

Resultados: Dos 16.650 pacientes que realizaram os testes RT-PCR, 23,7% (3950) apresentaram positividade. Já nos 5272 pacientes que se submeteram às sorologias, 24,37% (1285) testaram positivos para a presença de anticorpos contra SARS-CoV-2, podendo ser estratificados em grupos de positividade de acordo com o perfil imunológico de soroconversão. Com relação ao RT-PCR, a capital obteve o menor percentual de positividade em relação ao número de testes em comparação com as outras cidades observadas (apenas 20,30%), apesar de liderar em testes e ter maior densidade demográfica.

Conclusão: Os dados analisados agregam valor aos estudos epidemiológicos da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia envolvendo os novos casos de COVID-19 na Bahia, principalmente, nos meses de Junho e Julho de 2020. A frequência observada entre os diferentes grupos etários, caracterizada pelo acometimento mais expressivo de indivíduos adultos, se alinha com os dados da SESAB que apontam para maiores frequências de positividade entre adultos da segunda à quinta década de vida. Esse fenômeno pode estar associado ao fato desses indivíduos estarem em idade economicamente ativa, tendo a necessidade de trabalhar, o que aumenta a exposição ao contágio. Em contrapartida à frequência de positividade, durante o período estudado percebe-se que, pelos dados da Secretaria de Saúde da Bahia, a grande maioria dos óbitos por COVID estava concentrada em pacientes com idades acima de 60 anos. Além disso, o resultado do trabalho deixa evidente a necessidade de estratégias e investimento públicos para testagem em massa da população, a fim de se obter maior controle sobre o avanço da COVID-19 nos municípios baianos e no restante do Brasil. Por fim, também, é necessário que mais produções científicas se voltem para entender os fatores que compõem a relação entre positividade e número de testes realizados nas cidades selecionadas.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.102052>

PI 057

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS OCACIONADOS POR COVID-19 NO MUNICÍPIO DE REDENÇÃO, PA

Fabricia Dutra Dantas Lustosa ^a,
Eduardo Almeida de Souza Minuzzo ^b,
Mayara Alves de Oliveira ^a,
Kelliany Gonzaga Ferreira ^b, Alex Nicolella ^b,
Raysa Queiroz Rabelo ^b,
Makeldes Cristhiane Borges Fortuna Castilho ^a,
Ulisses Viana Mourão Sobrinho ^b

^a Secretaria Municipal de Saúde de Redenção, Redenção, PA, Brasil

^b Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida (FESAR), Redenção, PA, Brasil

Introdução/Objetivo: A COVID-19 é uma doença infectocontagiosa causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), que foi declarada pandêmica pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020. O vírus apresenta elevada capacidade de disseminação e causa em algumas situações síndrome

respiratória aguda grave, além de outras complicações sistêmicas, podendo resultar em óbitos dos pacientes acometidos. O objetivo deste trabalho foi caracterizar o perfil epidemiológico dos óbitos por COVID-19 e a letalidade no município de Redenção, sudeste do estado do Pará, analisando o gênero, a faixa etária, as comorbidades e o local do óbito.

Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, observacional, retrospectivo, com abordagem quantitativa realizado mediante acesso a dados da Secretaria Municipal de Saúde de Redenção e de dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde no período de maio de 2020 a agosto 2021. Como não houve identificação dos pacientes que foram a óbito dispensa avaliação do Comitê de Ética.

Resultados: Foram notificados 244 óbitos por covid-19 no período entre maio de 2020 e agosto de 2021, dos quais 135 foram do sexo masculino (55,3%) e 109 do sexo feminino (44,7%). Destes óbitos, 162 (66,4%) pacientes tinham mais de 60 anos de idade e 82 (33,6%) menos de 60 anos. A média de idade observada foi de 65,7 anos. Entre os pacientes que foram a óbito, 128 (52,5%) apresentavam comorbidades. As comorbidades mais encontradas foram hipertensão arterial sistêmica em 71 (29,1%), diabetes mellitus em 56 (25,9%), obesidade em 20 (8,2%), cardiopatia em 16 (6,6%) e doença renal crônica em 15 (6,1%). Dentre os pacientes que foram a óbito com idade menor que 60 anos, 46 (56,1%) apresentavam alguma comorbidade. Quanto ao local do óbito, 221 (89,8%) ocorreram em hospitais públicos. A letalidade da doença observada no município foi de 1,71%.

Conclusão: Observou-se o predomínio de óbitos por COVID-19 em pacientes masculinos, idosos e com comorbidades. Estando esses dados em consonância com os dados nacionais e de publicações relacionadas a este assunto, alertando a necessidade de reforçar a atenção das autoridades de saúde para esta parcela da população, para o enfrentamento adequado da pandemia e a redução da morbimortalidade.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.102053>

PI 058

PERFIL SOROEPIDEMIOLÓGICO DE ANTICORPOS IGG ANTI-SARS-COV-2 NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM, ESTADO PARÁ

Maria Karoliny da Silva Torres,
Bernardo Cintra dos Santos,
Renata Santos de Sousa,
Jayanne Lilian Carvalho Gomes,
Carlos Neandro Cordeiro Lima,
Isabella Nogueira Abreu, Felipe Teixeira Lopes,
Aline Cecy Rocha de Lima,
Hilda Carla Azevedo Goes,
Bruno José Sarmento Botelho,
Vanessa de Oliveira Freitas,
Onayane dos Santos Oliveira,
Izaura Maria Vieira Cayres Vallinoto,
Antonio Carlos Rosário Vallinoto

Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil